

O MEU AMADO É...

“E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.” Mt. 24:12-13

Quando lemos o texto acima, somos instantaneamente levados a lembrar das inúmeras atrocidades que vem ocorrendo em nossos dias. Basta abrirmos um jornal ou mesmo acompanharmos noticiários seja pela televisão ou rádio e recebemos uma enxurrada de más notícias. Ocorre que, o texto acima, não tem (creio eu) como alvo, informar o mundo de que tais coisas aconteceriam, prova disto é que a Bíblia é um livro lido pelos cristãos e não pelo mundo, outra prova seria dizer que apenas os cristãos verdadeiros conseguem ler as Escrituras Sagradas e compreendê-la, dando a Ela o crédito devido.

Podemos assim concluir que este texto não foi escrito visando alertar o mundo secular, e sim a Igreja do Senhor Jesus. Pode nos parecer incoerente já que iniquidade não é algo a ser vivido por pessoas que optaram a seguirem a Cristo, no entanto o que temos visto em nossos dias não é bem isto, ou seja, temos visto muitos que apesar de optarem por seguirem o Evangelho, não tem conseguido viver a realidade que o mesmo lhe apresenta, o que termina em pessoas com um forte desejo de misturarem mundo e igreja. Esta mistura não dá em outra, senão em “iniquidade”. À medida que esta idéia se alastra, vemos o multiplicar de pessoas cujo coração não está verdadeiramente voltado para o Senhor, estas sabem da importância de Cristo e da obra que o mesmo veio realizar. Estas pessoas sabem que o Espírito de Deus opera em nossos dias a fim de nos proporcionar condições para vivermos uma autêntica vida cristã. Acontece que mesmo assim não conseguem se desvencilhar da forte sedução do mundo que resulta em “cristãos frios”.

“E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos...” podemos afirmar que estas palavras já se tornaram uma realidade, ou seja, podemos afirmar que estas palavras são proféticas e sua autenticidade está provada nos dias atuais. Infelizmente o que temos visto é uma multidão de pessoas correndo para este caminho, buscando um Evangelho de interesses e pouca santidade. Vemos o crescer da “religião”, um dia conhecida como protestante atualmente chamada evangélica cuja iniquidade tem favorecido a adesão de muitos que creio não significarem nada diante do Senhor.

“Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. Vede que vo-lo tenho predito.” Mt 24:24-25

O motivo de tanto esfriamento como já expomos acima sem dúvida alguma foi a inclinação de muitos à iniquidade, ocorre que este fato somente ocorreu uma vez que “falsos profetas” infiltraram-se em meio aos santos, persuadindo-lhes a crerem no engano do egocentrismo introduzindo no meio das liturgias práticas condenadas pelas Escrituras. A grande verdade é que através da iniquidade vivida por muitos e ensinada pelos “falsos”, foi possível que o engano atingisse os eleitos. A questão agora é, e você, como tem andado, será que sua maneira de ver a vida já está contaminada pelo “falso”, será que você já se conformou com o chamado “evangelho moderno”, será que a libertinagem encontrou abrigo em sua vida e casa? Irmãos não desprezem a palavra do Senhor uma vez que nos diz: ***“Vede que vo-lo tenho predito”***.

O Senhor nos previne por meio do texto aqui mencionado e nosso papel é pelo menos avaliar nossa posição. Como você tem vivido o evangelho nestes dias, será que você é do tipo que se divide entre Deus e o mundo, alternando momentos conforme sua conveniência. Cuidado amado irmão, pois é assim que o amor começa a “se esfriar de quase todos”.

Podemos então dizer que tudo começa com as permissões, a partir do momento em que permitimos que a iniquidade tenha espaço em nossos pensamentos, atos e vontades,

Ekklesia Local

começamos a nos esfriar, nosso amor já não é mais como antes, tempo em que ouvíamos a fala do Senhor e nossos corações ardiam por amor a Ele, nossa mente desejava imediatamente compreender Deus e seus ensinamentos e lutávamos bravamente contra nossa carne a fim de subjugar-la em detrimento da vontade de Deus. Agora, os dias são outros, Deus fala e nós não ouvimos, nosso coração não mais arde ao som de sua voz, nossa carne tornou-se mais forte e nosso amor a Deus mais fraco. Gostamos mesmo é de ouvir os tele-evangelistas que todos os dias nos lembram das promessas de Deus e da prosperidade e benefícios que podemos ter. Ouvindo estes programas é quase o mesmo que ouvir uma apresentação de venda de produto basta você contribuir para a conta corrente que aparece na tela e “puff”, sua benção é certa. Devido ao sucesso de audiência, algumas igrejas locais, adotaram o mesmo expediente, e passaram a colocar água suja no leite não falsificado, raleando os preceitos bíblicos e contaminando vagarosamente a alma de muitos. Ao aprenderem a gostar da iniquidade, aprenderam também a gostar dos “falsos profetas”, que falam somente aquilo que agrada o “público”.

“Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres.” Mt 24:28

O resultado não poderia ser outro, pessoas chamadas “cristãs”, encontram-se agora sem amor a Deus e enganadas pelos falsos ensinamentos. Os falsos mestres têm todo interesse neste tipo de “cristão”, uma vez que não passam de vivos mortos. Como abutres capazes de identificar de longe a existência de um cadáver, assim são os falsos profetas e mestres para com os “cristãos” cujo amor esfriou-se e a iniquidade encontra-se expandida.

“Ao anjo da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto” Ap 3:1

A fim de manter a aparência de cristãos, muito mantém suas idas semanais em locais de reunião, dizem frequentemente, gostam de utilizar-se de trejeitos próprios dos cristãos, no entanto negam a eficácia dos mesmos. O Senhor diz conhecer a estes: ***“Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto”***.

Diante deste triste quadro, o que fazer, será que existe uma forma de nos precavermos contra tudo isto?

Sim irmãos, sem dúvida alguma existe não apenas uma, mais várias formas de combatermos este espírito de apostasia e esfriamento que tem operado em nossos dias.

“Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, que tanto nos conjuras? O meu amado é alvo e rosado, o mais distinguido entre dez mil.” Ct 5:9-10.

Quando apresentamos mensagens com este teor, somos questionados por alguns “freqüentadores”, quanto às diferenças existentes em nossa forma de ver o “nosso amado” (Cristo) da forma como alguns outros vêem. Sendo assim esta pergunta é a mesma feita pelas “filhas de Jerusalém” qual seja: ***“Que é o teu amado mais do que outro amado...”*** as pessoas perguntam: Por que vocês estão tão preocupados em manterem a santidade, a verdade, a espiritualidade etc. Por que vocês não se curvam à forma de agir das “igrejas modernas”, cheias de danças, teatros, adultério, idolatria, vaidade etc.

A diferença pode também ser explicada com a mesma resposta que a Sulamita deu às filhas de Jerusalém, a resposta é: ***“... o meu amado é...”***. Existe muita diferença na forma de ver Cristo e a vida cristã quando o assunto é conhecimento de Deus, a grande maioria, costuma seguir um Deus que “tem” e não um Deus que “é”, dizem estes:

O meu Deus tem riquezas;

Ekklesia Local

O meu Deus tem felicidade;
O meu Deus tem prosperidade;
O meu Deus tem sucesso.

Estes nem percebem que estas frases são chavões que ainda que expresse em algum grau o poder de Deus, está quase sempre longe de expressar a Vontade Dele. O fato de Deus “ter” muitas coisas, não significa que estas coisas são para você. Viver pensando em um Deus que “tem”, aponta para vidas que o seguem por interesses.

A Sulamita disse: “... o meu amado é...” eu e você devemos crer num Deus que é, e não num Deus que tem. Aqueles que crêem num Deus que Tem, estão sempre vulneráveis por aquilo que ainda não alcançaram. Estes são muitas vezes questionados e lhe perguntam:

Já que o seu Deus tem riquezas, porque você é tão pobre?

Já que o seu Deus tem felicidade, porque você anda tão triste?

Já que o seu Deus tem prosperidade, onde está a sua?

Assim, comprometemos nosso testemunho e acabamos minados e quando menos percebemos nosso amor já esfriou.

Por outro lado quando declaramos que no nosso Deus “é”, ainda que não tenhamos alcançado bens, não significa que Ele não seja. Devemos crer num Deus que é, e conforme Diz-nos sua palavra “... **Ele faz todas as coisas como lhe apraz...**”.

Seremos muitas vezes questionados quanto ao motivo de nossa fé, nós por sua vez, devemos anunciar um Deus que é, ainda que as coisas não pareçam bem diante de nossos olhos, precisamos reconhecer que seguimos Deus não porque Ele tem poder de nos dar coisas ou realizar desejos, seguimos a Deus porque Ele é o Senhor de nossas vidas.

“Esmigalham-se-me os ossos, quando os meus adversários me insultam, dizendo e dizendo: O teu Deus, onde está? Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.” SI 42:9-10.

Talvez você não tenha muitos motivos para se alegrar nas coisas materiais ou sentimentais desta vida, mas, aqueles que crêem num Deus que é, aprendem a “... esperar em Deus...”, cômicos de que o porvir lhes reserva a verdadeira vitória. A alegria daqueles que crêem num Deus que é, não está baseado nas coisas corruptíveis e sim nas incorruptíveis; estes podem dizer que “... **se alegram não porque os espíritos vos submete, mas porque seus nomes estão arrolados nos céus...**”

E você amado, será que está também contaminado com a frieza e apostasia de nossos dias, será que você faz parte daqueles que crêem num Deus que tem ou num Deus que é?

Você poderia fazer de suas as palavras de Habacuque 3:17-19 ***“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação. O SENHOR Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente...”***

Assim concluímos que o texto de Mateus cap. 24 é um texto que está se cumprindo em nossos dias e que todo cuidado é pouco para aqueles que temem verdadeiramente ao Senhor. Devemos vigiar para não cairmos na frieza estabelecida por meio de falsos ensinamentos, que por sua vez habitua os servos com o pecado e a iniquidade. Estas coisas se estabelecem, partindo do princípio de que muitos querem seguir um Deus que tem, desta forma seguem a Deus baseados em seus próprios interesses e não numa visão mais ampla e saudável, qual seja, confiar num Deus que é.

Seja você também aquele que possa dizer: “... o meu amado é alvo e rosado...”, ou seja, o meu Senhor é alvo (santo) e rosado (saudável), segui-lo significa andar em santidade que por sua vez resulta em saúde tanto espiritual como física (se assim for). “... o meu amado é mais

Ekklesia Local

distinguido entre dez mil...” não existe coisa alguma, por melhor que possa parecer, nem mesmo existe bem ou qualquer outro sensação que possa superar a beleza de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Por isto declaramos alegremente: “... **O MEU AMADO É...**”.

Em Cristo,

EKKLESIA

